

PESQUISA DE CAMPO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

A ONÇA-PINTADA AOS OLHOS DA SOCIEDADE: AMEAÇAS, VALORES E SIGNIFICADOS

Gabriel Francisco Lima (gabfrancisco190@gmail.com)

Gustavo Gonçalves E Sousa (gustavogon.sousaa@gmail.com)

Mateus Aparecido Clemente (mateus1981@gmail.com)

Inserido no bioma Amazônico, Rondônia apresenta características típicas de florestas densas, abrigando uma das maiores biodiversidades do planeta, embora venha sofrendo com pressões antrópicas há século, a partir da urbanização desenfreada e como consequência, o desmatamento, esses processos prejudicam diretamente a biodiversidade. Tais impactos comprometem a fauna silvestre, especialmente espécies de topo de cadeia, como a Onça-pintada (*Panthera onca*), reconhecida como predador-chave na manutenção do equilíbrio ecológico, sendo responsável por controlar populações de outros animais, contribuindo para o equilíbrio dos ecossistemas amazônicos. A perda de habitat e a fragmentação florestal reduzem a conectividade entre populações, elevando o risco de isolamento genético e extinção local. Além dos aspectos ecológicos, a espécie carrega forte valor simbólico e cultural nas comunidades amazônicas, sendo associada à força e à espiritualidade. Este estudo analisou a percepção sociocultural e simbólica sobre a espécie entre moradores de diferentes cidades do estado de Rondônia. A pesquisa é descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa e qualitativa, visando compreender as percepções sociais sobre a Onça-pintada no estado de Rondônia e analisar as opiniões da população em diferentes

contextos socioculturais, sem a manipulação de variáveis. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pela Plataforma Brasil e encontra-se em etapa de Recepção e Validação Documental. O estudo segue as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, aguardando o parecer final do CEP para a formalização da aprovação ética.. A amostra foi composta por 100 participantes de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade, sendo (83%) residentes em áreas urbanas e (17%) em áreas rurais. Os resultados indicam que (88%) reconhecem o risco de extinção da onça-pintada e (84%) associam sua conservação traz benefícios diretos para a sociedade. A maioria (60%) identifica a espécie como símbolo de equilíbrio ambiental, embora (57%) desconhecem o conceito de “espécie guarda-chuva”. As principais ameaças citadas foram a perda de habitat (55%) e a caça ilegal (36%). Apesar da elevada consciência ambiental, apenas (31%) acompanham projetos de conservação, revelando distanciamento entre percepção e engajamento prático. Conclui-se que o fortalecimento da educação ambiental é essencial para converter conhecimento em ação conservacionista, especialmente nas zonas rurais, onde se concentram os conflitos entre humanos e grandes predadores.

Palavras-chave: panthera onca rondônia ecossistemas amazônicos.